

Newsletter  
Cereais

2021 - semana 51

20 a 26 de dezembro

## CONJUNTURA SEMANAL

## CEREAIS PRIMAVERA-VERÃO

O INE prevê que a produção global de milho, de regadio e de sequeiro, alcance 716 mil toneladas valor 5% acima do registado na última campanha e próximo da média do último quinquénio, numa campanha fortemente marcada pela subida dos preços dos meios de produção, cujo efeito foi atenuado pelo aumento das cotações internacionais desta *commodity*. De referir que, os produtores conseguiram, na grande maioria, obter preços de venda significativamente superiores aos alcançados nas campanhas anteriores (+35%, face a novembro de 2020), atenuando o efeito do aumento dos preços dos meios de produção.

Estima-se que a produtividade do milho de regadio poderá registar produtividades historicamente elevadas, um aumento de 5% no rendimento unitário, face a 2020, prevendo-se que alcance as 10,7 toneladas por hectare, ao nível dos mais elevados das últimas três décadas.

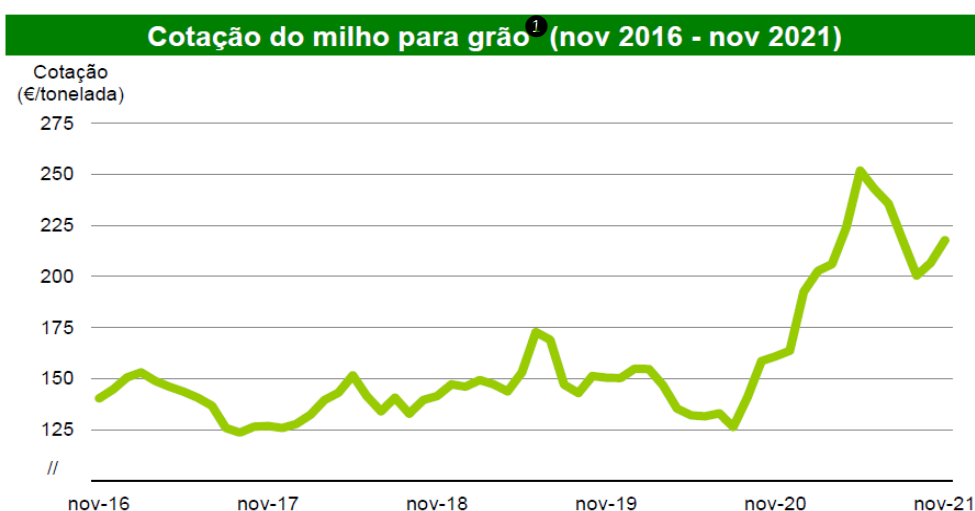
Na semana em análise prosseguiu a campanha de comercialização 2021-2022 de milho nas áreas de mercado Alentejo, Ribatejo e Beira Litoral.

O milho forrageiro apresenta uma boa qualidade na área de mercado do Alentejo mas a oferta (média) não satisfaz a procura (média/ alta). Estima-se que as produtividades médias sejam boas e a área de milho seja superior à do ano anterior.

Na área de mercado da Beira Litoral, a oferta estabilizou e as transações são reduzidas. A China tem pressionado em alta as cotações do milho, com compras extraordinárias, para abastecimento da fileira de produção de carne de porco. Prevê-se nesta campanha que as produções nos vales do Mondego, Liz e Vouga sofram uma redução ligeira devido às condições meteorológicas ocorridas.

Na área de mercado Ribatejo, o milho forrageiro apresenta uma boa qualidade e a oferta e a procura continuam a apresentarem-se médias.

Esta semana as cotações de milho grão forrageiro mantiveram-se entre 225 €/t e 265 €/t, e as cotação mais frequentes variaram entre 235 €/t e 255 €/t.



Fonte: Global Economic Monitor (GEM) Commodities<sup>2</sup>; INE, I. P.

<sup>1</sup> Global Economic Monitor (GEM) Commodities, US Department of Agriculture e The World Bank – f.o.b, E.U.A., portos do Golfo do México, in <https://www.indexmundi.com/commodities/?commodity=corn&months=180&currency=eur>, consultado em 16 de dezembro de 2021.

## CONJUNTURA SEMANAL

## ARROZ

O INE prevê que a produção de arroz na campanha 2021-2022 alcance 173 mil toneladas, 7% acima da média do último quinquénio, correspondendo a um aumento de 30%, sobretudo devido ao aumento da área cultivada. Verificou-se ainda, de forma transversal às principais regiões produtoras, a presença de infestantes e fungos nas searas de arroz, sendo previsível um impacto negativo no rendimento.

No Baixo Mondego, a produtividade alcançada foi inferior à da campanha anterior, sobretudo devido à falta de luminosidade e calor durante o verão, ao surgimento não controlado de piriculariose e ao elevado grau de infestação das searas por milhã. No Ribatejo, os níveis de luminosidade foram superiores e, apesar da forte presença de infestantes, a produtividade média aumentou 30%. Em contrapartida, no Alentejo, o incremento de produção foi essencialmente suportado pelo aumento da área semeada, com a reutilização dos cerca de 3 mil hectares de canteiros no Vale do Sado que, devido a obras de requalificação na infraestrutura de regadio que os alimentava, não puderam ser explorados em 2020.

Estima-se que 86% do arroz semeado em Portugal em 2021 foi do tipo Longo A / subespécie Japonica e 10% do tipo Longo B / subespécie Indica.

Nesta semana iniciou-se a campanha de comercialização de arroz na área de mercado do Vale do Tejo e Sorraia e prosseguiu nas áreas de mercado Vale do Sado e Mira e Vale do Mondego.

Na área de mercado Vale do Sado e Mira, o arroz Longo A e Longo B apresentaram-se com qualidade boa, com uma oferta e uma procura média e manutenção das cotações.

As transações na área de mercado Vale do Mondego terminaram na sua maior parte, restando os operadores com capacidade de armazenamento. Os valores pagos à produção são influenciados tanto pelo mercado nacional como pelo mercado internacional. Na área de mercado Vale do Mondego a importação de arroz condiciona a uma diminuição das cotações nacionais, agravada pelos custos acrescidos de logística derivados da situação pandémica. Estima-se que a produção sofra uma quebra de cerca de 15% face à campanha anterior.

Na área de mercado Vale do Tejo e Sorraia verificou-se uma procura (alta) mais elevada que a oferta (média/ baixa) e o arroz (Longo A) apresenta uma boa qualidade.

A cotação média de arroz Longo A foi de 338,4 €/t e as cotações mais frequentes variaram entre 330 €/t e 350€/t. As cotações de arroz Longo B variaram entre 340 €/t e 360 €/t.

Produção de Arroz (Continente)					
2016	2017	2018	2019	2020	2021 f
1 000 t					
169	180	161	161	133	173

f - Valor previsto

## Newsletter Cereais

2021 - semana 51  
20 a 26 de dezembro

### CONJUNTURA SEMANAL

#### CEREAIS IMPORTADOS

O saldo comercial e o saldo em volume do mercado do sector de cereais é negativo, ou seja, Portugal é um país importador de cereais e os principais portos de entrada são Lisboa, Aveiro e Leixões.

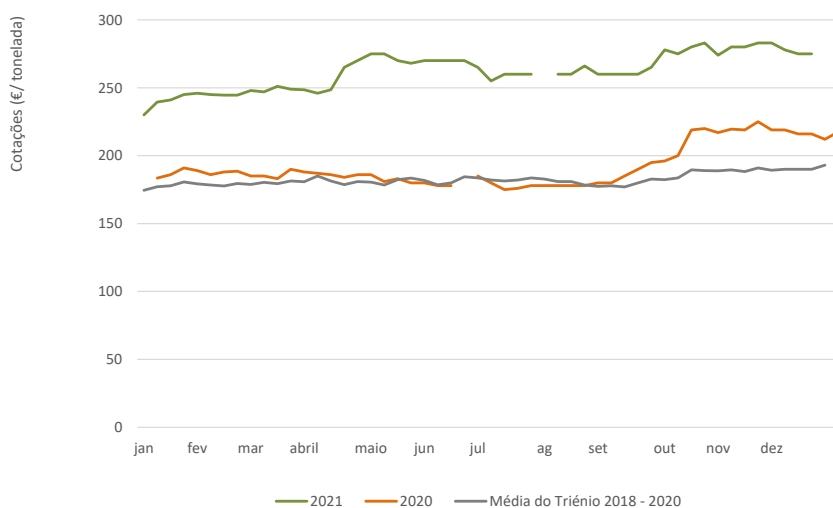
A Ucrânia, a França, a Espanha e o Brasil são os países origem das maiores importações de Portugal, quer em quantidade, quer em valor monetário.

As cotações de cereais importadas representam a média de preços do cereal descarregado ponderados pelo respectivo volume. Na semana em análise as cotações dos cereais importados foram as seguintes:

Semana 51			Variação Percentual		
Cereal	Cotação (€/ton)	Porto de entrada	Semana anterior	Semana homóloga do ano anterior	Semana homóloga do triénio 2018- 2020
Milho	275,00	Lisboa	0,0%	27,3%	45%
Cevada Forrageira	310,00	Lisboa	1,6%	55,0%	55%
Trigo Mole Forrageiro	315,00	Lisboa	3,3%	35,5%	45%

Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações semanais de milho importado - Porto de Lisboa



Fonte: ACICO / GPP

Newsletter  
Cereais2021 - Semana 51  
20 a 26 de dezembroCOMÉRCIO INTERNACIONAL  
PORTUGAL - MUNDO

No primeiro semestre de 2021, o deficit de Portugal em cereais aumentou em 33% em volume, em relação ao período homólogo do ano 2020.

PRODUTO	Importações		Variação	Exportações		Variação
	janeiro a setembro			janeiro a setembro		
	2020	2021		2020	2021	
Alpista	3 015	2 746	-9%	53	55	2%
Arroz	178 834	127 810	-29%	67 965	49 717	-27%
Arroz branqueado	27 118	15 468	-43%	49 952	34 154	-32%
Arroz com casca	34 941	32 915	-6%	3 982	5 243	32%
Arroz descascado	113 107	76 663	-32%	337	1 505	346%
Arroz semibranqueado	1 185	1 189	0%	264	160	-40%
Trincas de arroz (arroz quebrado)	2 484	1 575	-37%	13 429	8 654	-36%
Aveia (exceto para sementeira)	9 069	6 137	-32%	890	1 138	28%
Aveia para sementeira	831	370	-55%	3	61	1734%
Centeio (exceto para sementeira)	16 498	28 334	72%	0	0	1900%
Centeio para sementeira	2	1	-58%	0	25	
Cevada (exceto para sementeira)	227 100	169 912	-25%	7 625	409	-95%
Cevada para sementeira	100	128	27%	197	1 365	591%
Milho	1 441 243	1 457 321	1%	46 102	25 905	-44%
Milho (exceto para sementeira)	1 436 804	1 452 310	1%	45 650	24 763	-46%
Milho híbrido simples para sementeira	3 190	3 313	4%	437	1 133	159%
Milho para sementeira (exceto híbrido)	1 105	1 603	45%	5	9	83%
Painço	4 112	2 765	-33%	10	9	-14%
Quinoa (Chenopodium quinoa)	290	205	-29%	5	8	62%
Sorgo de grão (exceto para sementeira)	4 241	3 317	-22%	27	0	-100%
Sorgo de grão (exceto híbrido para sementeira)	661	1 012	53%	51	50	-1%
Sorgo de grão híbrido para sementeira	43	75	72%	36	58	60%
Trigo duro (exceto para sementeira)	98 315	117 896	20%	814	1 388	71%
Trigo duro para sementeira	1 135	1 348	19%	1	0	-100%
Trigo mole e mistura de trigo com centeio, para sementeira	254	288	14%	1 002	79	-92%
Trigo mourisco	89	85	-4%	7	0	-100%
Triticale	7 223	27 428	280%	4	216	4806%
<b>Total Geral</b>	<b>1 992 913</b>	<b>1 947 082</b>	<b>-2%</b>	<b>240 615</b>	<b>156 488</b>	<b>-36%</b>

Volume (t)	2020	2021	Variação
Saldo (Exportação - Importação)	-1 752 298	-1 790 594	2%

Fonte: INE (Dados preliminares de 2020 e 2021).

Newsletter  
Cereais

2021 - Semana 51

20 a 26 de dezembro

COMÉRCIO INTERNACIONAL  
PORTUGAL - MUNDO

No primeiro semestre de 2021, o deficit de Portugal em cereais aumentou em 37% em volume, em relação ao período homólogo do ano 2020, cifrando-se em cerca de 340 milhões de euros.

Valor (1.000 €)	Importações		Variação	Exportações		Variação
	janeiro a agosto			janeiro a junho		
	2020	2021		2020	2021	
<b>PRODUTO</b>						
Alpista	1 723	1 449	-16%	53,8	39,2	-27%
Arroz	82 467	62 628	-24%	41 794,5	31 074,2	-26%
Arroz branqueado	15 732	10 607	-33%	35 158,5	25 049,5	-29%
Arroz com casca	14 500	14 975	3%	1 487,2	1 756,6	18%
Arroz descascado	49 503	35 204	-29%	298,1	946,9	218%
Arroz semibranqueado	1 523	1 121	-26%	215,4	133,8	-38%
Trincas de arroz (arroz quebrado)	1 210	721	-40%	4 635,3	3 187,4	-31%
Aveia (exceto para sementeira)	1 949	1 401	-28%	164,5	236,1	44%
Aveia para sementeira	614	422	-31%	3,4	17,9	433%
Centeio (exceto para sementeira)	2 982	5 906	98%	0,0	0,0	
Centeio para sementeira	3	0	-93%	0,0	13,7	
Cevada (exceto para sementeira)	40 433	36 444	-10%	1 442,2	97,7	-93%
Cevada para sementeira	38	57	49%	43,5	315,9	626%
Milho	254 904	293 196	15%	10 550,3	8 770,1	-17%
Milho (exceto para sementeira)	237 858	277 012	16%	8 413,5	5 623,5	-33%
Milho híbrido simples para sementeira	15 063	14 337	-5%	2 049,4	3 128,8	53%
Milho para sementeira (exceto híbrido)	1 015	1 237	22%	44,1	17,8	-60%
Painço	1 600	804	-50%	16,6	25,7	55%
Quinoa (Chenopodium quinoa)	806	556	-31%	22,6	35,6	58%
Sorgo de grão (exceto para sementeira)	819	677	-17%	5,3	0,0	-99%
Sorgo de grão (exceto híbrido para sementeira)	198	320	62%	67,0	65,0	-3%
Sorgo de grão híbrido para sementeira	93	210	125%	80,1	79,0	-1%
Trigo duro (exceto para sementeira)	25 573	31 019	21%	194,7	404,3	108%
Trigo duro para sementeira	250	297	19%	1,3	0,0	-100%
Trigo mole e mistura de trigo com centeio, para sementeira	99	64	-36%	347,5	16,1	-95%
Trigo mourisco	109	127	17%	10,2	0,0	-100%
Triticale	1 502	7 833	421%	3,1	49,4	1509%
<b>Total Geral</b>	<b>415 196</b>	<b>442 798</b>	<b>7%</b>	<b>54 757,0</b>	<b>41 240,0</b>	<b>-25%</b>

Valor (1.000 €)	2020	2021	Variação
Saldo (Exportação - Importação)	-360 439	-401 558	11%

Fonte: INE (Dados preliminares de 2020 e 2021).

Para consulta de preços de produtos agrícolas consultar:  
[www.gpp.pt/index.php/sima/sistema-de-informacao-de-mercados-agricolas-sima](http://www.gpp.pt/index.php/sima/sistema-de-informacao-de-mercados-agricolas-sima)

O SIMA no Facebook:  
<http://www.facebook.com/SIMA.Portugal>



SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MERCADOS AGRÍCOLAS  
(Coordenação Central)  
Divisão de Estatística  
Direção de Serviços de Estatística  
Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral  
Praça do Comércio, 1149-010 Lisboa  
e-mail: [sima@gpp.pt](mailto:sima@gpp.pt) tel: 213 234 600